

## GERENTES GERAIS DO BRB EXPÕEM PROBLEMAS DA GESTÃO AO SINDICATO

Seguindo a linha de sempre ouvir os funcionários do banco e buscar soluções para os problemas, o Sindicato dos Bancários de Brasília esteve reunido virtualmente, com os gerentes gerais do BRB, para dar voz aos gestores das agências do banco

Os gerentes acionaram o sindicato devido ao descontentamento com rumos e ações da gestão relacionadas, principalmente, a metas exa-

geradas, burocracia, tratamento recebido da direção e falta de pessoal. Apontaram também falta de confiança nos processos seletivos.

“É sempre muito importante a manifestação das bancárias e bancários do BRB para construirmos e lutarmos juntos por um ambiente de trabalho adequado, justo e agradável. Agradecemos a confiança na diretoria do Sindicato”, pontuou o presidente da entidade, **Kleytton Moraes**.

### METAS ABUSIVAS

Sobre as metas, os gerentes gerais do BRB afirmam que, além de exageradas, têm sido colocadas de forma abusiva, de “goela abaixo”. O volume cresce a cada dia, fora de um indicador plausível. Em alguns casos, com crescimentos absurdos de até 1000%. O entendimento é de que há abuso por parte da gestão.

A grande reclamação é de que a alta gestão não conversa com os gerentes gerais sobre metas, aumentando sempre sem eventos. Houve casos em que várias agências bateram a meta até setembro, mas agora estão em 50%/ 60%. Faltam regras claras para os gerentes direcionarem as equipes.

Os relatos dos gerentes revelam a exorbitância:

“O que era no semestre agora é no trimestre”.

“Não há medo de metas, mas tem que ter contrapartida e condições.”

“Em que pese os interesses da alta gestão no processo, na elaboração das metas é primordial que as pessoas que vão tornar realidade o resultado esperado sejam chamadas a participar, para que haja, além de coerência e bom senso, o sentimento de pertencimento”, pondera o diretor da Fetec Centro-Norte **Antonio Eustáquio**.



### TRATAMENTO INCONCEBÍVEL

Os gerentes gerais relataram grande descontentamento em relação ao tratamento que têm recebido das chefias e também de outras áreas do banco. Apontam, principalmente, falta de apoio, AAPs sem discussão (fechadas remotamente), dificuldade em pronto atendimento pela Direção Geral e atropelamento da carreira com indicações para agências de porte maior ou para grupo de trabalho, sem considerar os demais gerentes.

Relatam também falta de informações que os subsidiem, ação fraca da TI, falta de diálogo da gestão e receio de perseguição por parte dos gestores. É forte a reclamação de falta de apoio dos diretores da casa, assim como o questionamento da permanência na gestão atual do BRB de diretores que fizeram composição na diretoria marcada pela operação Circus Maximus.



### BUROCRACIA EXAGERADA E AUMENTANDO

Burocracia exagerada é uma reclamação de várias áreas do banco, há muito tempo. Segundo os gerentes, os procedimentos da alta gestão são insatisfatórios e as exigências burocráticas só aumentam. Produção diária tendo que ser informada obrigatoriamente pelo aplicativo WhatsApp, Ads na direção geral para responder em 24 horas, demandas imobiliárias agora sendo de responsabilidade dos gerentes gerais e questões do jurídico sendo repassadas para as agências são alguns exemplos das incumbências acrescidas ao já sobrecar-

regado corpo gerencial das agências, provocando compreensível sentimento de revolta.



### FALTA DE PESSOAL

Muitos dos problemas apontados se tornam ainda mais acentuados pela falta de pessoal. Conforme relataram os gerentes gerais, há grande carência de funcionários nas agências, o que os deixa “sem braço para fazer as tarefas”. Os aprovados os que foram para as agências são insuficientes e as equipes continuam reduzidas - faltam escriturários e falta pessoal até para atender telefone nas agências. A avaliação é de que há correlação entre adoecimento, falta de pessoal e carga de trabalho.

“Reconhecemos o cumprimento do compromisso feito pelo banco de avaliar e realizar contratações trimestralmente. Porém, reafirmamos que é preciso avançar na questão para que as agências e a direção geral tenham plenas condições de efetivar as entregas internas do banco, além de evitar a sobrecarga de trabalho que acaba adoecendo o trabalhador. A manifestação dos gerentes gerais só reforça essa necessidade”, diz o diretor da Fetec Centro-Norte **André Nepomuceno**.



## REUNIÃO COM OS GERENTES GERAIS

# FALTA DE CONFIANÇA NOS PROCESSOS SELETIVOS

Os gerentes gerais apontaram ainda falta de confiança nos processos seletivos, sentimento compartilhado por muitos funcionários do banco, assim como em relação aos critérios para as indicações feitas fora dos processos. Segundo eles, foram 15 as indicações feitas até o momento.

Para o Sindicato, todos os pontos levantados e debatidos na reunião são muito importantes, ainda mais com a manifestação de reconhecimento dos gerentes gerais da importância da entidade como defensora de todos os funcionários, independente da função que ocupa. Ao buscarem respaldo na luta coletiva, mesmo com receio de retaliação, os gerentes reforçam a importância da união para as conquistas dos trabalhadores. O Sindicato já está em contato com o banco para construir soluções e resolver os problemas apontados.

“Já acionamos o Banco por entendermos que são questões que merecem atenção da instância máxima da instituição, e creio que poderemos contar com a participação do próprio Paulo Henrique

para dialogar e tratar os pontos levantados, pois, como falou um amigo gerente durante a reunião, tudo que atrapalha as agências atrapalha o banco. Sendo assim, entendemos que negociar metas com os gerentes gerais, aumentar a mão de obra nas agências, diminuir a burocracia, trazer o sentimento de segurança aos processos seletivos e indicações, são pontos possíveis que, alinhados a um suporte efetivo tanto das demais áreas da direção geral e da TI do BRB, podem gerar um ambiente produtivo e agradável para os gerentes gerais e todos os trabalhadores das agências”, destaca **Ronaldo Lustosa**, diretor do Sindicato e coordenador da mesa de negociação junto ao BRB.

O Sindicato parabeniza a grande mobilização dos gerentes gerais e convoca a todos os funcionários do banco a acompanharem os desdobramentos do encontro pelas mídias sociais da entidade.



## SOLIDARIEDADE DENTRO DA TI DO BRB EM TEMPOS DE PANDEMIA

Os funcionários da TI do BRB organizaram um grupo solidário pelo aplicativo WhatsApp, para ajudar trabalhadores em situação de dificuldade devido à crise mundial ocasionada pela pandemia do COVID-19. A iniciativa leva em conta que muitos trabalhadores perderam parte ou a totalidade de sua fonte de renda e passam por grandes dificuldades.

Com sensibilidade e atitude ao observar

o sofrimento do próximo, o grupo com o nome Doações Ditec foi criado e conta com mais de 70 integrantes que vêm contribuindo na medida do possível, dentro da capacidade de cada um, mensalmente. É um grupo formado por funcionários do banco, terceiros e até membros da gestão, como o diretor da própria TI.

A ação mostra o melhor do ser humano e demonstra que é possível ajudar o próximo e diminuir

seu sofrimento. É demonstração de que, com mais união e mobilização, é possível fazer muito mais.

Os integrantes do grupo Doações DITEC convidam todos os trabalhadores a participar e a contribuir com o que for possível. Assim, estarão ajudando a construir uma sociedade mais justa, que se importa realmente com as pessoas. Para participar é só entrar em contato com os colegas da TI Oscar Xavier ou João Moura.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO  
**bancário BRB**



[bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br)



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BRB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 – [imprensa@bancariosdf.com.br](mailto:imprensa@bancariosdf.com.br) | Tiragem Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF